


<b>Objeto</b> Vila Itororó	<b>Projeto</b> Restauração da Vila Itororó – PRONAC 1310741	
<b>Nº do relatório</b> VIT.13	<b>Período</b> Jul/2016 – Ago/2016	

## Sumário

Início das obras na Casa 11; Projetos das Casas 3 e 4; Programação cultural com destaque para o lançamento do vídeo-documentário na Festa Junina

## Atividades Desempenhadas

Projetos de Arquitetura e Restauração:

- Aprovação dos Projetos das Casas 5, 6 e 7 nos órgãos Conpresp e Condephaat;
- Encaminhamento do Projeto de restauração e adaptação das Casas 3 e 4 para Conpresp e Condephaat;
- Finalização do Projeto de restauração e adaptação da Casa 8;
- Prospecções estratigráficas internas nas Casas 5, 6 e 7.

Obras de restauração – Casa 11:

- Prospecções pictóricas nas alvenarias internas e externas, esquadrias e outros pontos de interesse do imóvel;
- Montagem do canteiro de obras de apoio (baias para materiais de construção, materiais de descarte, etc);
- Demolição, abertura e construção de alvenarias de acordo com o projeto;
- Prospecções para análise da estrutura do edifício;
- Montagem de andaimes para restauro das fachadas;
- Drenagem da água;
- Restauro de esquadrias;
- Proteção dos pisos;
- Restauração e manutenção do telhado.

Elementos artísticos – Palacete – Casa 1:

- Restauração parcial de elementos artísticos: pináculos, vasos e cariátides.

Programação centro cultural Vila Itororó Canteiro Aberto

### Pesquisas

- Formação de público / Pesquisa a respeito da história da Vila Itororó, buscando frequentadores da Vila, agentes envolvidos com a área de patrimônio cultural e pesquisadores;
- Livros / Distribuição pública do livro Vila Itororó de Benedito Lima de Toledo e edição (em andamento) do livro *Vila Itororó: Uma história em três atos* (título provisório) de Sarah Feldman e Ana Castro;
- Audioguia / Finalização da produção de um audioguia da Vila Itororó, realizado pelo Estúdio ZUT, disponibilizado no próprio espaço, e vinculado a um banco de vozes - conjunto de 12 entrevistas realizadas com arquitetos, operários, vigias, ativistas, artistas, curadores, moradores do entorno e ex-moradores da Vila.
- Filme / Disponibilização on-line do documentário *Vila Itororó: um Canteiro Aberto* (acessível no link: <https://goo.gl/PD9Ic6>), sobre o trabalho de restauro, incluindo entrevistas com pessoas cujas histórias se vinculam a da Vila Itororó. O filme foi realizado pelo Instituto Pedra em parceria com o Estúdio ZUT, e contou com apoio do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo (CAU-SP).

## Projetos hospedados

- FabLab Livre / com Secretária Municipal de Serviços / O laboratório de impressão digital da Vila Itororó compõe a rede de FabLabs públicos da Prefeitura da Municipal de São Paulo. Aberto para todos, são ministrados cursos que capacitam o usuário nas técnicas digitais de criação de objetos. Funciona de terça à sexta-feira: das 09h às 17h e nos sábados: das 09h às 13h;
- Goethe na Vila / Em fase de implementação, o termo de parceria entre a SMC e o Goethe Institut envolve o térreo da Casa 8 da Vila Itororó. Entre as atividades realizadas nos últimos meses, estão: reforma estrutural do espaço; abertura de uma chamada para projetos acontecerem ao longo de 2017, já com recebimento de mais de 400 inscrições; preparação do comitê de seleção; preparação da vinda do grupo alemão Raumlabor para implementar uma reforma na casa.
- Marcenaria aberta / Operada em parceria com o grupo GAMB (Filipe Vaz, Plínio Calil e Pablo Lastra). Toda obra da construção civil precisa de máquinas de carpintaria/marcenaria. Obras de patrimônio precisam dessas máquinas para restaurar janelas, portas, pisos e outros objetos de madeira, entre outros usos. No projeto Vila Itororó Canteiro Aberto, nos horários que as máquinas ficam ociosas, elas podem ser utilizadas pelo público:
  - Uso livre: o uso é livre para todos os interessados em desenvolver projetos de marcenaria (até 5 projetos/grupos por dia, por ordem de chegada). Quintas-feiras, das 13h às 18h00 e Sábados – 12h30 às 16h.
  - Oficinas gratuitas de iniciação à marcenaria: capacitar o público para o manuseio de ferramentas e técnicas básicas de marcenaria, a fim de habilitar a autonomia no processo construtivo de um objeto. Sábados, das 09h às 12h

## Projetos/Em obras

- Éden ConstructLab (desde abril de 2015) / Como primeira atividade realizada no galpão da Vila Itororó, o coletivo ConstructLab foi convidado para construir módulos e equipamentos básicos para o local, tendo realizado uma oficina com aproximadamente 50 participantes na marcenaria do canteiro. Todas as mesas, cadeiras, arquibancadas e demais estruturas que hoje estão no galpão cumprem um programa de usos debatido na oficina – assembleias, descanso, brincadeira, estudos, leitura, entre outros.
- Padrões da Vila, Mônica Nador (desde junho de 2015) / Fotografia, máscara de estêncil, parede, tecido e agora papel impresso; são alguns dos meios e suportes da prática expandida de pintura desenvolvida por Mônica Nador. Desde 2003, essa prática se desdobra numa diversidade de ações que ela vem realizando no Jardim Miriam Arte Club / JAMAC. O processo envolveu ex-moradores do local, moradores do Bixiga e interessados em geral. A Vila se transforma e se reinventa a partir dela mesma. Esse delicado trabalho, que dá uma espessura maior ao presente, continua na publicação, impressa a mão, em Risograph, e se encerrou no contexto de uma festa junina organizada por ex-moradores da Vila Itororó, com participação de músicos do Jardim Miriam. As máscaras de estêncil ficam disponíveis na Vila Itororó para quem quiser adentrar os processos de trabalho do canteiro aberto.
- Clinica Pública de Psicanálise, Graziela Kunsch (iniciada em junho de 2016) / A experiência piloto de uma Clínica Pública de Psicanálise partiu da artista Graziela Kunsch, responsável pela formação de público da Vila Itororó, junto aos psicanalistas Tales Ab'Sáber e Daniel Guimarães. A clínica surgiu de uma reflexão acerca das transformações radicais - internas e externas - pelas quais a Vila passou ao longo da sua história. As interessadas e os interessados em ser atendidos na clínica só precisam comparecer no galpão nas manhãs de sábado. Serão atendidas até quatro pessoas em cada plantão, por ordem de chegada, com a possibilidade de agendamento de retornos.
- Excertos da Vila Itororó (título provisório), Graziela Kunsch (iniciado em 2006 e retomado em 2015, em andamento) / A artista veio acompanhar os movimentos de resistência dos então moradores da Vila Itororó, desde 2006. A partir de 2015, trabalhando no projeto Vila Itororó Canteiro Aberto, a artista voltou a filmar no local, desta vez o canteiro e suas transformações, tentando desta forma colocar os acontecimentos em curso dentro de uma narrativa maior de luta, resistência, vitórias e fracassos. Em

breve, um conjunto de cerca de 32 vídeos serão colocados on-line, numa tentativa de tornar pública essa pesquisa na forma de um arquivo aberto, incompleto e em constante construção.

- Panapanã, Carla Zaccagnini (inaugurada em agosto de 2016) / A instalação consiste em um jardim aberto atrativo de borboletas que funciona como disparador para abordar a história das transformações da Vila Itororó e suas múltiplas narrativas.

### **Programação contínua**

- Visitas / O público é estimulado a imaginar, debater e tomar parte nas discussões sobre os usos futuros da Vila, de modo que o sentido da preservação de um patrimônio público seja apropriado coletivamente. Quartas, quintas e sextas-feiras, e últimos finais de semana do mês: visitas monitoradas para grupos escolares, grupos universitários e visitantes espontâneos. Durante o bimestre foram realizadas 31 visitas;
- Brincadeiras / Realização de experimentos em brincadeira livre e usos espontâneos aos sábados, idealizados pela artista Graziela Kunsch;
- Cinema / Continuidade do projeto "Cinema sem fio", no qual um filme é exibido mensalmente e o público decide a partir da discussão gerada qual será o próximo filme a ser exibido. Em julho foi exibido As Hiper Mulheres, de Carlos Fausto, Leonardo Sette e Takumã Kuikuro; em agosto Terra Deu Terra Come, com uma conversa da qual participou o realizador Rodrigo Siqueira.
- Oficinas / Oficinas livres abertas para participantes do bairro e da cidade.
  - Ginástica Laboral, com instrutor Peroba. Quartas, quintas e sextas-feiras, das 12h às 12h15;
  - Idosxs, Dança e Cidade, com Danielli Mendes e Jerônimo Bittencourt. Quintas-feiras, das 10h às 11h30;
  - Soltem os Moves! Oficina de Danças de Ruas, com Natasha Vergílio. Quintas-feiras, das 16h às 18h;
  - Yoga, com Márcia Pavão. Sextas-feiras, das 09h30 às 11h.
  - Capoeira, com Peroba. Sextas-feiras, das 15h às 17h;
  - Circo: acrobacias e perna de pau, com Trupe Baião de Dois. Sábados, das 15h às 17h.

### **Programação nos últimos finais de semana de cada mês**

- Sábado, 30 de Julho/ Arte, gentrificação e resistência / Nos debates recentes sobre as transformações das cidades, artistas e centros culturais são muitas vezes apontados como corresponsáveis dos processos de gentrificação. Porém, outros entendimentos de cultura são possíveis - e outras práticas artísticas também. No próprio bairro da Bela Vista há iniciativas, como as do Teatro Oficina, que estão à frente da resistência à gentrificação em curso na região. Contra processos de gentrificação, a programação deste dia coloca em discussão o papel da arte e o lugar da cultura nas transformações urbanas em curso. Simultaneamente, dando continuidade à programação da própria Vila Itororó canteiro Aberto, as atividades do dia colocam em prática o modo como um espaço cultural pode fazer frente a tais processos de usos da cultura através da sua própria estruturação.
  - 10h, 11h, 12h, 13h Clínica Pública de Psicanálise: até quatro atendimentos individuais gratuitos, por ordem de chegada
  - 12h30 às 16h Marcenaria aberta
  - 14h Visita ao pátio de casas da Vila Itororó
  - 14h30 às 17h30 Oficina de circo
  - 15h Conversa "Arte, gentrificação e resistência" com Cibele Lucena e Joana Zatz Mussi pelo coletivo Contrafilé e Julio Dojcsar, integrante da Casa Rodante; "Tamales que vem para bem", lanche coletivo com Tamales preparado por Kadija de Paula
- Sábado e domingo, 27 e 28 de agosto / Jornada do Patrimônio / Acompanhando a programação da cidade de São Paulo ao redor da Jornada do Patrimônio - organizada pelo Departamento do Patrimônio Histórico (DPH) da Secretaria Municipal de Cultura - as atividades organizadas buscam refletir sobre os significados e tensões sociais ao redor do patrimônio, com enfoque no bairro do Bixiga. Nesta mesma ocasião aconteceu o Festival de Cultura do Haiti, em parceria com a União Social dos Imigrantes

Haitianos, trazendo para o canteiro a riqueza da cultura haitiana que, com as novas levas migratórias em São Paulo, veem tornando a cidade palco de manifestações culturais cada vez mais diversas.

- Sábado 14h Visita ao Pátio de Casas da Vila Itororó;
- Sábado 16h Debate: Patrimônio e Transformações Sociais no Bixiga; O Patrimônio Não Existe: A Vila Itororó em Disputa, com Vivian Barbour, advogada e urbanista; Teat(r)o Oficina - A Prática Teat(r)al como Paradigma dos Discursos sobre Patrimônio Cultural, com Marília Gallmeister, arquiteta cênica e urbanista; Mediação: Ilan Szklo, arquiteto e atualmente responsável pela seção de projetos do DPH.
- Sábado 17h às 22h Festival de Cultura do Haiti
- Domingo 14h e 16h Visita ao Pátio de Casas da Vila Itororó

### **Programação pontual**

- A Moradia como Cultura: conversa com o arquiteto italiano Francesco Careri (05/07) / Após palestra realizada no Centro de Formação e Pesquisa (CPF-SESC) e caminhada pelo bairro do Bixiga com parada no icônico Teatro Oficina, os participantes seguiram até o Canteiro Aberto da Vila Itororó onde houve uma fala com Careri. Metropoliz é o nome dado à ocupação existente na Zona Leste de Roma, na qual vivem dezenas de famílias provenientes de diferentes partes do mundo. A partir da experiência de Francesco Careri neste projeto, a proposta dessa conversa foi de lançar um outro olhar sobre as tensões entre moradia e cultura que atravessam a história da Vila Itororó.
- Jardinalidades: Oficina gratuita de plantio em jardineiras móveis - ação e conversa com Peter Webb (22/07) / Oficina de plantio em jardineiras móveis. Conversa sobre plantios e cultivos de hortas e jardins em espaço urbano. Como preparar a terra, quais espécies utilizar e como ocupar espaços na cidade com flores e PANCs (plantas alimentícias não convencionais) sem problemas com gatos e ratos. As jardineiras podem ser previamente construídas e/ou recicladas, para a oficina foram utilizadas as jardineiras feitas no curso gratuito de iniciação à marcenaria na Vila Itororó sob orientação do coletivo GAMB.

### **Destaques de Usos Espontâneos**

O galpão da Vila Itororó Canteiro Aberto costuma funcionar como uma grande praça aberta que qualquer um pode vir e usar, respeito uma série de regras construídas a partir dos próprios usos dos espaços. Grupos de circo vêm ensaiar, estudantes do entorno vêm se reunir, moradores de rua vêm usar o banheiro, curiosos vêm buscar livros de referência sobre o trabalho em curso na biblioteca do canteiro, transeuntes vêm descansar e muitos outros possíveis públicos da Vila aproveitam livremente dessa grande praça. Abaixo algumas novidades.

- Cartas da Terra do Futuro / Obra seriada de oito episódios documentais e ensaísticos que imerge nas impressões e no sentimento sobre a nova terra pelo olhar de grupos sociais que chegaram ao país como refugiados políticos, flagelados ou deslocados por necessidade de inserção na economia. Uma série audiovisual sobre o Brasil através do olhar dos imigrantes. Série de encontros, iniciada na terça-feira, 19/07.
- Modernismos: conceitos - contextos - circulações / Série de três debates organizados pelo Goethe Institut São Paulo, que, a partir de uma perspectiva transregional, pretende articular os debates sobre modernismo na América Latina com aqueles da África, Ásia, Europa e América do Norte. Com Tadeu Chiarelli, Ivo Mesquita, Vinicius Spricigo, Claudia Mattos, entre outros. Sábado, 23/07, das 11h às 18h.
- Gincana do Serviço de Assistência Social à Família Bela Vista (SASF-Bela Vista) / Atividades esportivas e recreativas com cerca de 20 jovens do bairro. Terça, 26/07, a partir das 12h.
- Grupos que ensaiam semanalmente no galpão / Circo, acordeão, grupo que dança jazz, apresentações e debates sobre dança.